



FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETORIA DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

**ESTUDOS TÉCNICOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO, REMANEJAMENTO OU REALOCAÇÃO
DE ELEMENTOS DE PONTOS DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA**

**RJ-116
km 3,0
SETEMBRO/23**

INDICE

APRESENTAÇÃO	1
OBJETIVO	2
MAPA DE LOCALIZAÇÃO	3
RESOLUÇÃO N.º 798 Anexo II	
1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA	5
2. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA	5
2.3 Classificação Viária (art. 60 do CTB)	5
2.4 Tipo de Via	5
2.5 Tipo de Pista	5
2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas	5
2.7 Geometria da Via	5
2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD)	6
2.9 Trânsito de Vulneráveis	6
2.10 Obras de Arte	6
3. VELOCIDADE	7
3.1 Determinação da Velocidade Máxima	7
3.2 Redução dos Limites de Velocidade	7
3.2.1 Estudo de Percepção/Reação do condutor	7
3.2.2 Estudo de Frenagem em função da redução	7
3.2.3 Estudo sobre a Legibilidade da Placa R-19	8
3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no MBST- Vol.I	9
3.3 - Velocidade no Trecho Anterior ao Local Fiscalizado (km/h)	10
3.4 - Velocidade Praticada (85 percentil) antes do início da Fiscalização	10
3.5 Velocidade Praticada (85 percentil) 1 (um) ano, subsequentemente, depois, do início da Fiscalização	14
3.6 Velocidade no Local Fiscalizado (km/h)	16
4. PROJETO OU CROQUI DO LOCAL DE INSTALAÇÃO	17
4.3 Placa R-19	19
4.3.2 Especificações Técnicas da placa R-19 (forma, tamanho, legibilidade e retrorrefletividade)	20
4.4 Desenho em Escala do Leito Carroçável com a indicação de instalação das Placas R-19	21
4.5 Tabela com indicação dos dados Técnicos do Medidor de Velocidade	22
5. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO/LOCAL	22
6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO	23
7. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA	23

APRESENTAÇÃO

Há muito que o desenvolvimento socioeconômico de nosso Estado vem gerando benefícios e fomentando condições que nos permitem manter a importante posição de segunda economia brasileira. A introdução dos veículos de linha econômica, e os constantes incentivos fiscais do Governo Federal, permitiram que muitos cidadãos brasileiros adquirissem seus veículos.

No que tange o nosso foco que são as rodovias e vias expressas estaduais, os números apontam um crescimento muito expressivo, necessitando que nossas autoridades de trânsito intervenham de forma a manter a ordem e a segurança viária.

Cabem as autoridades de trânsito ordenar o crescimento deste tráfego, aplicando a legislação pertinente e estabelecendo uma convivência de respeito e harmonia entre os motoristas com seus veículos e os pedestres.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro DER-RJ, vem ao longo dos anos capacitando suas Diretorias setoriais a exercerem com plenitude suas atribuições e afazeres, correspondendo às exigências legais para por em prática as tecnologias disponíveis para fiscalização da velocidade em nossas rodovias.

São inúmeros os malefícios sociais e econômicos advindos com a falta de fiscalização em nossas rodovias. Muitos passos vêm sendo dados para melhor tratar a redução do número de acidentes nas rodovias estaduais, monitorando a velocidade e obrigando os motoristas a reduzirem a velocidade nos trechos identificados como pontos críticos.

Pontos críticos ou segmentos críticos em trechos rodoviários, são trechos ou locais que apresentam taxas de acidentes ou elevado número de eventos de conflito. São fatores decisivos para: a ocorrência de acidentes; o volume de veículos, associado à aproximação de interseções; trechos em curva; trechos com visibilidade precária; travessia de pedestres; pontos de ônibus; escolas; áreas agrícolas e áreas de lazer.

O DER/RJ vêm recebendo uma série de pedidos e ofícios de autoridades locais para que seja feita a fiscalização eletrônica de velocidade para conter uma sucessiva incidência de acidentes que vem causando muito transtorno àquela rodovia a seus usuários.

Face ao exposto e, atendendo ao que preconiza a Resolução n.798 de 2 de Setembro de 2020 do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, que considera a importância da fiscalização de velocidade como instrumento para a redução de acidentes e de sua gravidade vem esta Diretoria, apresentar seu estudo para comprovar a necessidade de controlar para reduzir a velocidade no trecho em estudo.

Extremamente diverso, o comportamento do tráfego não se limita aos motoristas com seus veículos, mas também envolve os pedestres, e por isso necessita de medidas rápidas e eficazes. A fiscalização vem demonstrando ser um instrumento eficiente na preservação do bem maior que é a vida humana



1

OBJETIVO

A fundamentação legal deste trabalho é atender o que determina o CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito, em sua Resolução n.798 de 2 de Setembro de 2020, que dá a Autoridade de Trânsito com circunscrição sob a via, determinar a localização, a sinalização, a instalação e a operação dos medidores de velocidade do tipo fixo.

Trata-se do trecho da rodovia **RJ-116**
Que liga o município de Itaboraí
Ao município de Itaperuna
No km 3,0
No município de Itaboraí

Coordenadas GPS do km km 3,0

Sentido crescente:

Latitude: 22°42'26.37"S

Longitude: 42°48'20.60"O

Sentido decrescente:

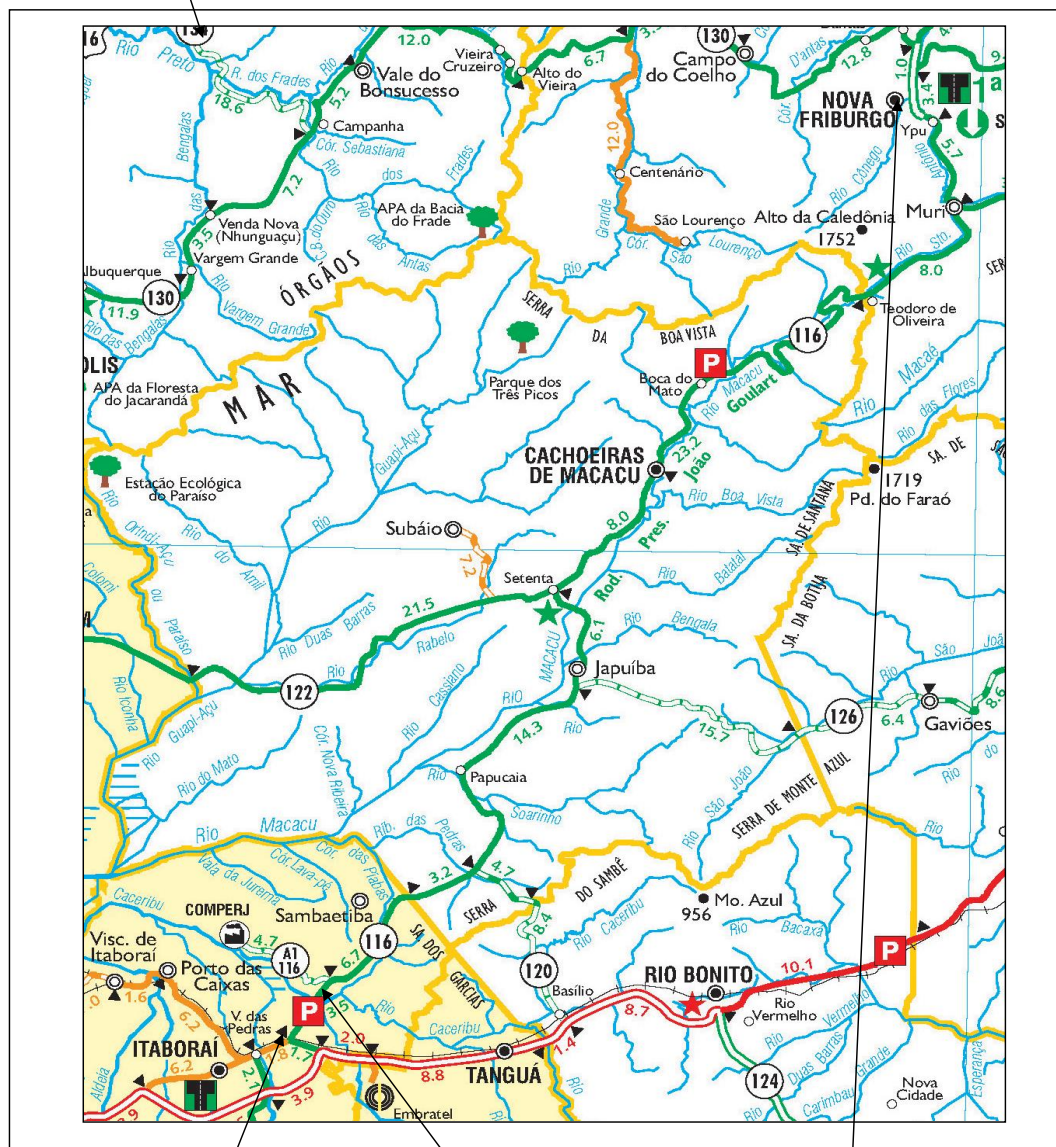
Latitude: 22°42'26.37"S

Longitude: 42°48'20.60"O

Tipo de equipamento I.B-Redutor com display

Handwritten signature and initials in blue ink. The signature is a stylized 'A' with a horizontal line through it, and the initials are 'B' and 'P' in circles.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



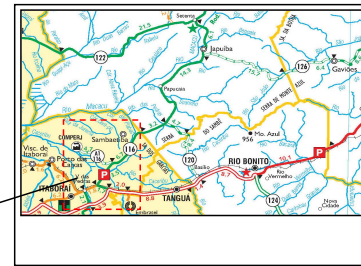
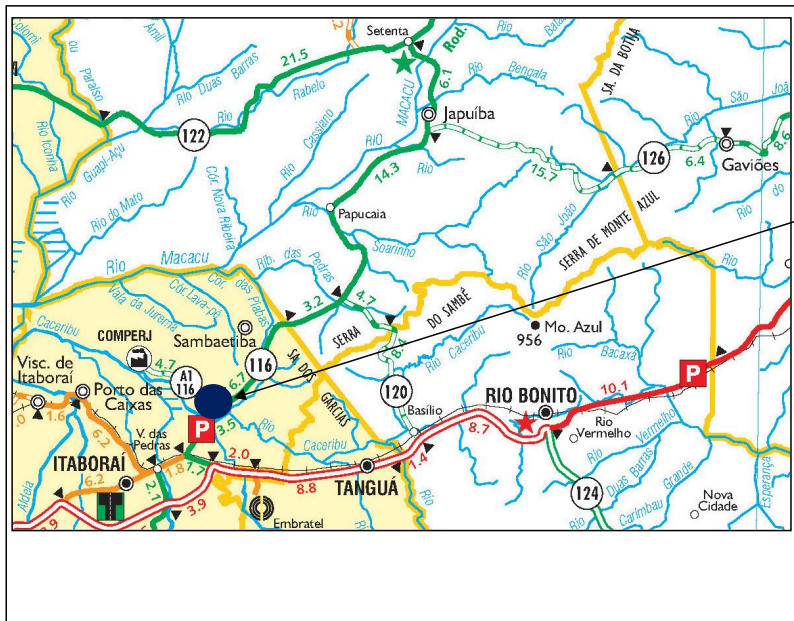
Ponto A

km 3,0

Ponto B



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Localização do(s) equipamento(s) de fiscalização eletrônica no

km 3,0

da Rodovia

RJ-116

Sentido			
De:	Itaboraí		
Para:	Itaperuna		
Coordenadas	Latitude	22°42'26.37"S	
	Longitude	42°48'20.60"O	

Sentido			
De:	Itaperuna		
Para:	Itaboraí		
	Latitude	22°42'26.37"S	
	Longitude	42°48'20.60"O	

Anexo II da Resolução n. 798:**ESTUDO TÉCNICO - REDUTOR DE VELOCIDADE (UM ESTUDO TÉCNICO PARA O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS INDEPENDENTEMENTE DO SENTIDO DO FLUXO)****1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:****1.1 Razão Social:** FUNDAÇÃO DER-RJ**1.2 CNPJ:** 28.521.870/0001-25**1.3 Estado/Município:** Rio de Janeiro / RJ**2. CARACTERÍSTICAS DO****2.1 Endereço:**

2.1.1 RODOVIA: RJ-116 km 3,0 - Itaboraí / RJ

2.1.2 Logradouro: RJ-116 Itaboraí - Itaboraí / RJ

2.2 Sentido do Fluxo Fiscalizado

2.2.1 Crescente: Itaboraí / RJ > Itaperuna / RJ - Faixa(s): 1

2.2.2 Decrescente: Itaperuna / RJ > Itaboraí / RJ - Faixa(s): 2

2.2.3 Ambos os Sentidos.

2.3 Classificação Viária (art. 60 do

2.3.1 Via Urbana	2.3.2 Via Rural	2.3.3 Via rural com características urbana
<input type="checkbox"/> Arterial	<input type="checkbox"/> Rodovia	<input checked="" type="checkbox"/> Rodovia
<input type="checkbox"/> Trânsito rápido		

2.4 Tipo de Via:


<input checked="" type="checkbox"/> 2.4.1 Pista Principal	<input type="checkbox"/> 2.4.2 Pista Lateral/Marginal
--	--

2.5 Tipo de Pista:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.5.1 Pista Simples	<input type="checkbox"/> 2.5.2 Pista Dupla	<input type="checkbox"/> 2.5.3 Pista Múltipla
--	---	--

2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas: 2**2.7 Geometria da Via:**

<input type="checkbox"/> 2.7.1 Aclive	<input type="checkbox"/> 2.7.2 Declive	<input checked="" type="checkbox"/> 2.7.3 Plano
<input type="checkbox"/> 2.7.4 Curva	<input type="checkbox"/> 2.7.5 Sinuosa	<input type="checkbox"/> 2.7.6 Outra



2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD):

Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD): **4516** Sentido Itaperuna
 Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD): **4896** Sentido Itaboraí

2.9 Trânsito de Vulneráveis:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.1 Crianças	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.2 Pessoa com Deficiência	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.3 Pedestres	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.4 Ciclistas
<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.5 Veículos não motorizados	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.6 Trânsito de animais selvagens	<input type="checkbox"/> 2.9.7 Outros: _____	

2.10 Obras de Arte:

<input type="checkbox"/> 2.10.1 Passarela	<input type="checkbox"/> 2.10.2 Passagem subterrânea	<input type="checkbox"/> 2.10.3 Viaduto	<input type="checkbox"/> 2.10.4 Ponte
<input type="checkbox"/> 2.10.5 Pórtico	<input type="checkbox"/> 2.10.6 Linha Férrea	<input type="checkbox"/> 2.10.7 Outras: _____	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and a signature that appears to be 'B'.

3. VELOCIDADE -

Os estudos de velocidade seguem as regras do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I.

3.1 Determinação da Velocidade Máxima:

De acordo com a classificação viária do Art. 60 do Manual Brasileiro de Sinalização (Volume I), sendo a rodovia classificada de acordo com a tabela:

Velocidade máxima regulamentada por R19 em trecho anterior
60 km/h

Velocidade máxima permitida: **50 km/h**

3.2 Redução dos Limites de Velocidade:

3.2.1 Estudo de Percepção/Reação do condutor:

Cálculo da Dp

Cálculo da Dp = distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem

$$D = \frac{V_o^2 - V_f^2}{72,3} + \frac{V_o \cdot 2,5}{3,6}$$

onde : Dp = distância calculada (m)
 Vo = velocidade regulamentada inicial (km/h)
 Vf = velocidade regulamentada final (km/h)

Distância de Percepção+Reação
 Distância de frenagem

Velocidade Inicial (Vo) é o valor regulamentado pelo sinal R-19 ou na ausência deste, pelo limite estabelecido no art. 61§ 10 do CTB.

O tempo de reação e percepção que permite que o condutor leia a mensagem e inicie a reação necessária é de **2,5 segundos**

Sendo assim, a distância em metros de percepção e reação é calculada pela seguinte fórmula:

$$D_{pr} = (V_o \times 2,5) / 3,6$$

Vo = 60 km/h
 Dpr = 41,67 km/h
 Distância de percepção e reação do motorista = **41,67 m**

3.2.2

Cálculo da Dfr

Cálculo da Dfr = Distância de frenagem
 desacel

assim, a

$$D_{fr} = (V_o^2 - V_f^2) / 72,3$$

Vo = 60 km/h
 Vf = 50 km/h
 Distância de frenagem = **15,21 m**

Cálculo da Dp = distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem

$$(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = 41,67 + 15,21$$

$$(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = \mathbf{56,88 \text{ m}}$$

3.2 Redução dos Limites de Velocidade - continuação

Considerando-se os valores obtidos nos subitens 3.2.1 e 3.2.2 temos:

(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = **56,88 m**

Determinando as mesmas distâncias pela tabela de (distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem do MBST Vol. I

$V_o = 60 \text{ km/h}$

$V_f = 50 \text{ km/h}$

TABELA (Dp) – Distância de percepção / reação e de frenagem

$V_o \backslash V_f$	110	100	90	80	70	60	50	40	30	20	10	0
120	115	144	170	194	215	233	248	260	270	277	281	283
110		105	132	155	176	194	209	222	231	238	242	244
100			96	119	140	158	173	186	195	202	206	208
90				86	107	125	140	152	162	169	173	175
80					76	94	109	122	132	139	143	144
70						67	82	94	104	111	115	116
60							57	69	79	86	90	91
50								47	57	64	68	69
40									37	44	49	50
30										28	32	33
20											18	19
10												8

Pela tabela (Dp) obtemos:

(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = **57 m**

Dp utilizada = **57 m**

3.2.3 Estudo sobre a Legibilidade da Placa R-19:

D_L é a distância entre a placa e o ponto a partir do qual o sinal passa a ser legível para o condutor. Essa distância é dada em função da altura do algarismo utilizado, diretamente relacionada com o diâmetro da placa, conforme tabela (D_L).



Tabela (D_L) – Distância de legibilidade

Diâmetro da placa ϕ (m)	Distância de legibilidade D_L (m)
1,20	200
1,00	160
0,75	120
0,50	80

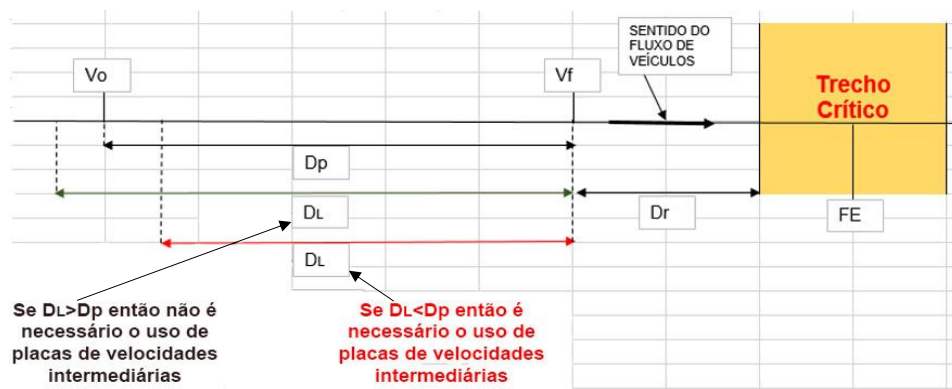
Diâmetro da placa (m): **0,75 m**

Distância de legibilidade (m): **120 m**

Como a Dp utilizada é de **57 metros**

A condição $D_L > D_p$ determina que não é necessário utilizar placas de velocidades intermediárias entre a velocidade inicial (60 km/h) e final (50 km/h).

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I.



Calculo da distância de reserva Dr:

Dr é a distância de segurança a ser adotada pelo técnico, com o objetivo de garantir que o condutor efetivamente transite pelo trecho crítico na nova velocidade regulamentada, conforme tabela (Dr).

A distância de reserva máxima é a distância percorrida pelo veículo em 3,6 segundos já na velocidade regulamentada final (V_f), acrescida de 10 metros. Sendo calculada pela seguinte fórmula:

$$Dr = (V_f \times 3,6) / 3,6 + 10$$

Onde:

Dr = Distância de reserva em metros.

V_f = Velocidade final em km/h.

A distância de reserva mínima corresponde a aproximadamente a 65% da distância de reserva máxima.

$$V_f = 50 \text{ km/h}$$

$$Dr = (50 \times 3,6) / 3,6 + 10$$

$$Dr = 60 \text{ m}$$

Tabela (Dr) – Distância de reserva

Velocidade Regulamentada Final (V_f) em km/h	Distância de Reserva Dr (m)
110	120 a 80
100	110 a 80
90	100 a 70
80	90 a 70
70	80 a 60
60	70 a 50
50	60 a 45
40	50 a 35
30	40 a 25
20	30 a 20
10	20 a 10

De acordo com a tabela (Dr):

$$Dr = 60 \text{ m}$$

$$Dr \text{ min} = 45 \text{ m}$$

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I. - Continuação

Classificação Viária Art. 60 CTB :

Velocidade Inicial 60 km/h
Velocidade praticada 50 km/h

a- Cálculo da distância de reserva, conforme tabela $D_r = 60$ m (máximo) a 45 m.

b- Cálculo da distância de percepção/reação e frenagem, conforme tabela $D_p = 57$ m

c- Valor da distância de legibilidade, de placas com diâmetro igual a 0,75 m $D_L = 120$ m

d- Como a distância de percepção / reação e frenagem é menor que a distância de legibilidade, não é necessário utilizar sinais R-19 com valores intermediários de velocidade.

Velocidades (km/h)		Aplicação das Tabelas			Distâncias obtidas	
Inicial (V_o)	Final (V_f)	ϕ da placa (m)	DL (m)	D_p (m)	$D_{mín}$ (m)	$D_{máx}$ (m)
60	50	0,75	120	57	57	120

Sinalização geral para redução de velocidade de



3.3 - Velocidade no Trecho Anterior ao Local Fiscalizado (km/h):

Velocidade regulamentada: 60 km/h

3.4 - Velocidade Praticada (85 percentil) antes do início da Fiscalização:

Velocidade praticada (85 percentil): 70 km/h Sentido: Itaperuna
Velocidade praticada (85 percentil): 73 km/h Sentido: Itaboraí

(Assinaturas manuais)

3.4.1 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais):

Sentido:

Itaboraí	para	Itaperuna
----------	------	-----------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	1.286
11-20	80
21-30	3.104
31-40	54.747
41-50	64.849
51-60	1.702
61-70	530
71-80	401
81-90	271
91-100	195
101-110	102
111-120	41
121-130	8
131-140	4
≥ 141	4
	127.324

Sentido:

Itaperuna	para	Itaboraí
-----------	------	----------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	794
11-20	68
21-30	4.540
31-40	70.781
41-50	57.085
51-60	1.258
61-70	343
71-80	221
81-90	178
91-100	137
101-110	73
111-120	33
121-130	9
131-140	4
≥ 141	0
	135.524



3.4.2 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x ponto médio de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais x frequência relativa (%) x frequência acumulada (%)):

Sentido:

Itaboraí

 para

Itaperuna

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	1.286	1,010%	1,01%
11-20	15	80	0,063%	1,07%
21-30	25	3.104	2,438%	3,51%
31-40	35	54.747	42,998%	46,51%
41-50	45	64.849	50,932%	97,44%
51-60	55	1.702	1,337%	98,78%
61-70	65	530	0,416%	99,19%
71-80	75	401	0,315%	99,51%
81-90	85	271	0,213%	99,72%
91-100	95	195	0,153%	99,88%
101-110	105	102	0,080%	99,96%
111-120	115	41	0,032%	99,99%
121-130	125	8	0,006%	99,99%
131-140	135	4	0,003%	100,00%
≥ 141	145	4	0,003%	100,00%
		127.324		

Sentido:

Itaperuna

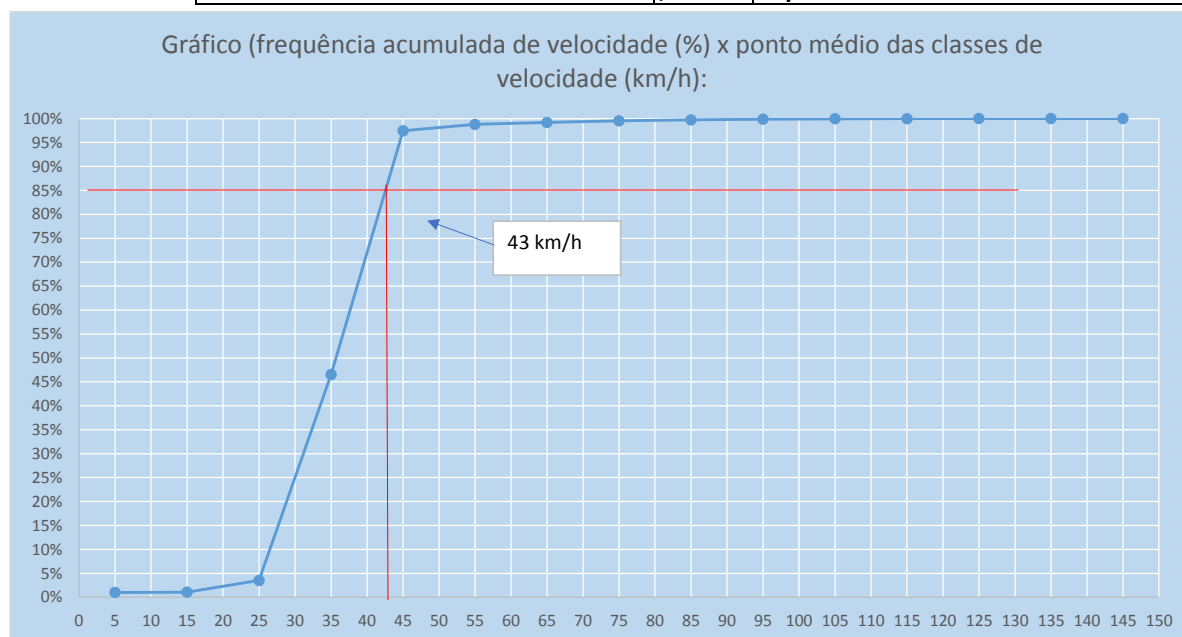
 para

Itaboraí

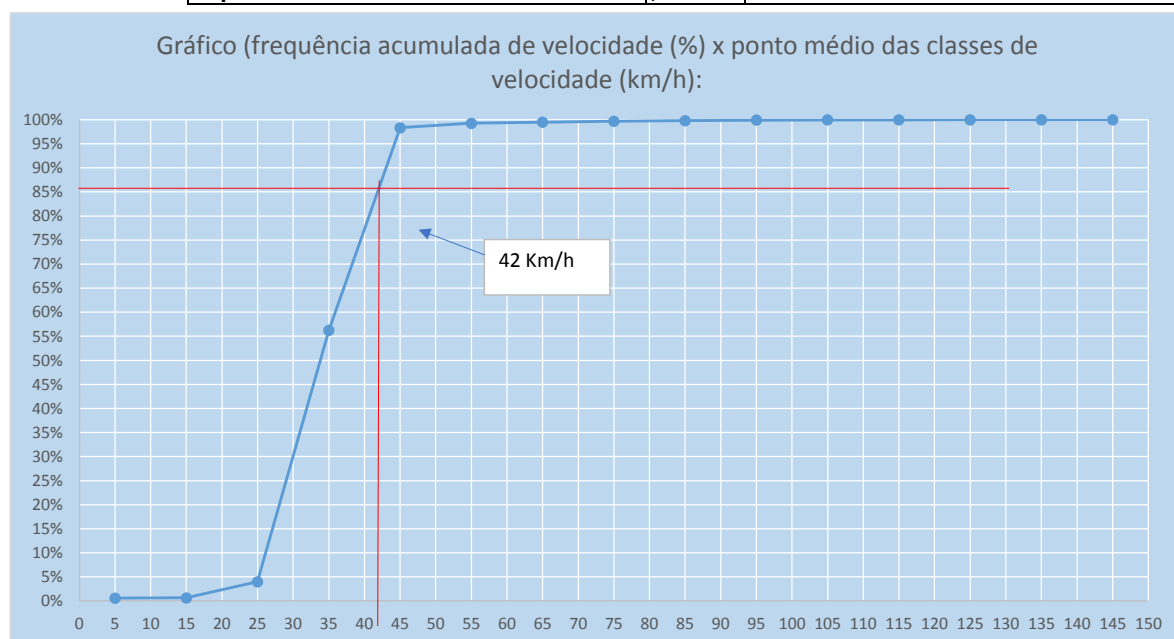
Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	794	0,586%	0,59%
11-20	15	68	0,050%	0,64%
21-30	25	4.540	3,350%	3,99%
31-40	35	70.781	52,228%	56,21%
41-50	45	57.085	42,122%	98,34%
51-60	55	1.258	0,928%	99,26%
61-70	65	343	0,253%	99,52%
71-80	75	221	0,163%	99,68%
81-90	85	178	0,131%	99,81%
91-100	95	137	0,101%	99,91%
101-110	105	73	0,054%	99,97%
111-120	115	33	0,024%	99,99%
121-130	125	9	0,007%	100,00%
131-140	135	4	0,003%	100,00%
≥ 141	145	0	0,000%	100,00%
		135.524		

3.4.3 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil - Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h)):

Sentido: **Itaboraí** para **Itaperuna**



Sentido: **Itaperuna** para **Itaboraí**



3.4.4 Data: ____/____/____

4

13

3.5 Velocidade Praticada (85 percentil) 1 (um) ano, subsequentemente, depois, do início da Fiscalização:

3.5.1 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais):

Sentido:

Itaboraí

 para

Itaperuna

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	1.288
11-20	106
21-30	3.247
31-40	58.742
41-50	69.129
51-60	1.679
61-70	444
71-80	329
81-90	200
91-100	162
101-110	97
111-120	38
121-130	16
131-140	4
≥ 141	1
	135.482

VDM = 4516

Sentido:

Itaperuna

 para

Itaboraí

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	824
11-20	391
21-30	5.830
31-40	76.357
41-50	61.430
51-60	1.268
61-70	266
71-80	191
81-90	121
91-100	103
101-110	78
111-120	31
121-130	9
131-140	3
≥ 141	2
	146.904

VDM = 4896

3.5.2 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x ponto médio de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais x frequência relativa (%) x frequência acumulada (%)):

Sentido:

Itaboraí

 para

Itaperuna

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	1.288	0,951%	0,95%
11-20	15	106	0,078%	1,03%
21-30	25	3.247	2,397%	3,43%
31-40	35	58.742	43,358%	46,78%
41-50	45	69.129	51,024%	97,81%
51-60	55	1.679	1,239%	99,05%
61-70	65	444	0,328%	99,37%
71-80	75	329	0,243%	99,62%
81-90	85	200	0,148%	99,77%
91-100	95	162	0,120%	99,88%
101-110	105	97	0,072%	99,96%
111-120	115	38	0,028%	99,98%
121-130	125	16	0,012%	100,00%
131-140	135	4	0,003%	100,00%
≥ 141	145	1	0,001%	100,00%
		135.482		

Sentido:

Itaperuna

 para

Itaboraí

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	824	0,561%	0,56%
11-20	15	391	0,266%	0,83%
21-30	25	5.830	3,969%	4,80%
31-40	35	76.357	51,977%	56,77%
41-50	45	61.430	41,816%	98,59%
51-60	55	1.268	0,863%	99,45%
61-70	65	266	0,181%	99,63%
71-80	75	191	0,130%	99,76%
81-90	85	121	0,082%	99,85%
91-100	95	103	0,070%	99,92%
101-110	105	78	0,053%	99,97%
111-120	115	31	0,021%	99,99%
121-130	125	9	0,006%	100,00%
131-140	135	3	0,002%	100,00%
≥ 141	145	2	0,001%	100,00%
		146.904		



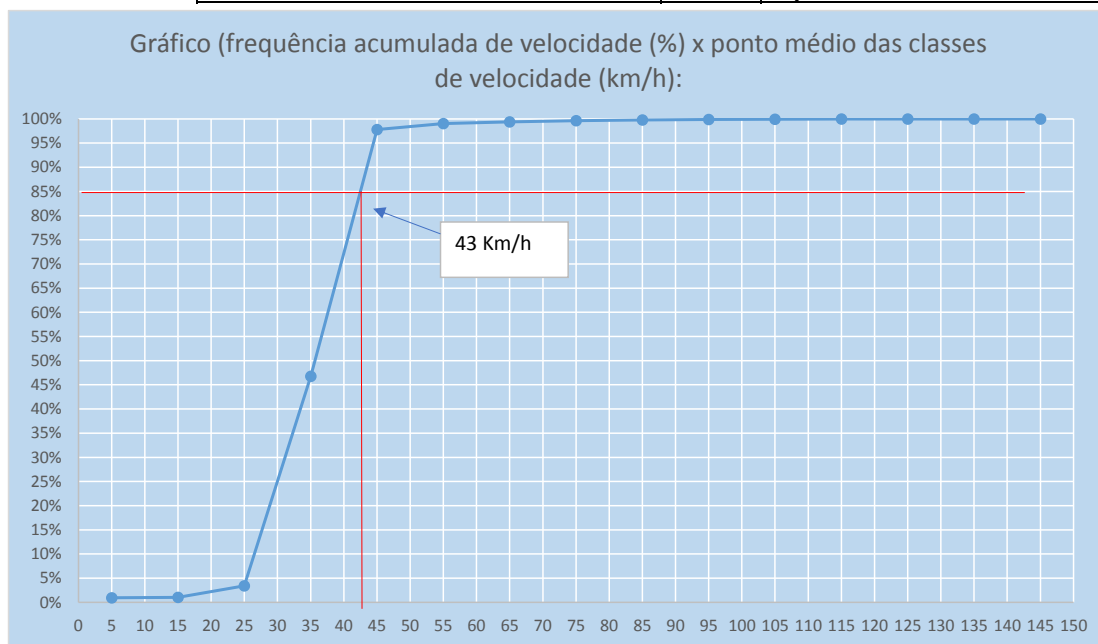
3.5.3 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil - Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h)):

Sentido:

Itaboraí

 para

Itaperuna

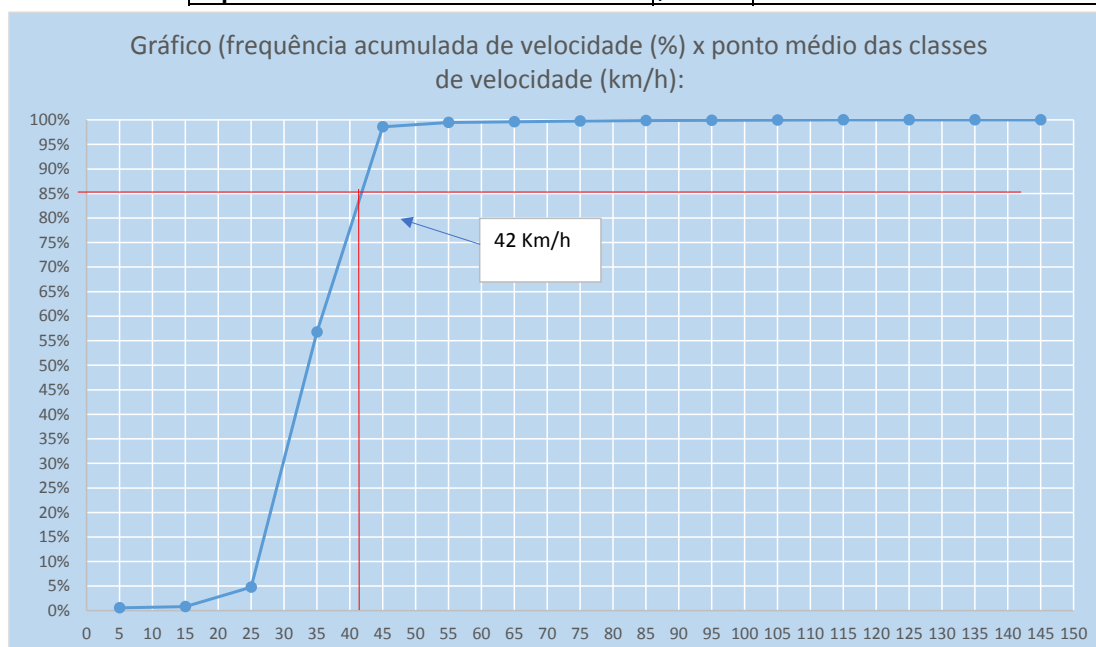


Sentido:

Itaperuna

 para

Itaboraí



3.5.4 Data: __/__/__

3.6 Velocidade no Local Fiscalizado (km/h): 50 km/h

4

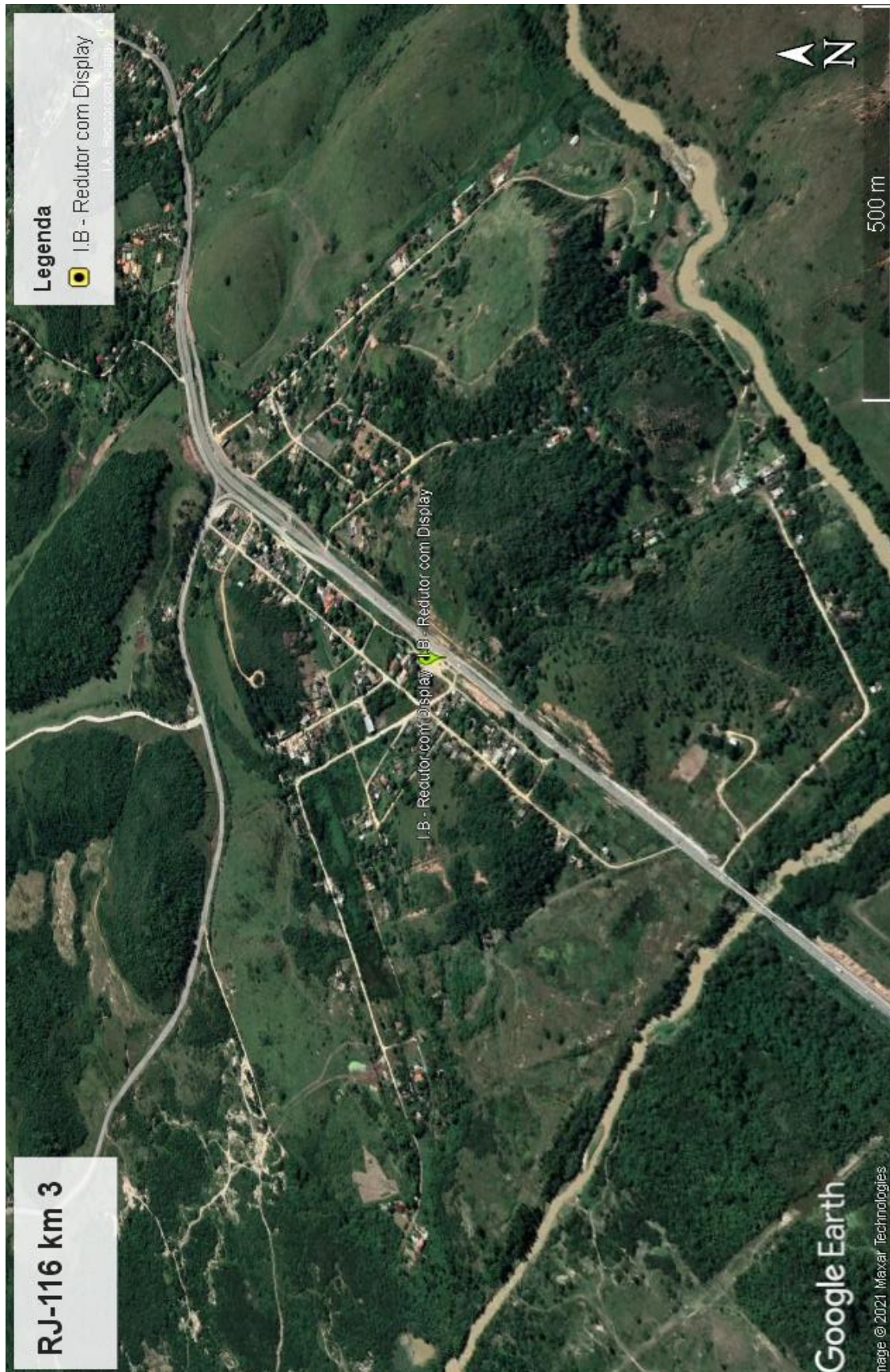
5

6

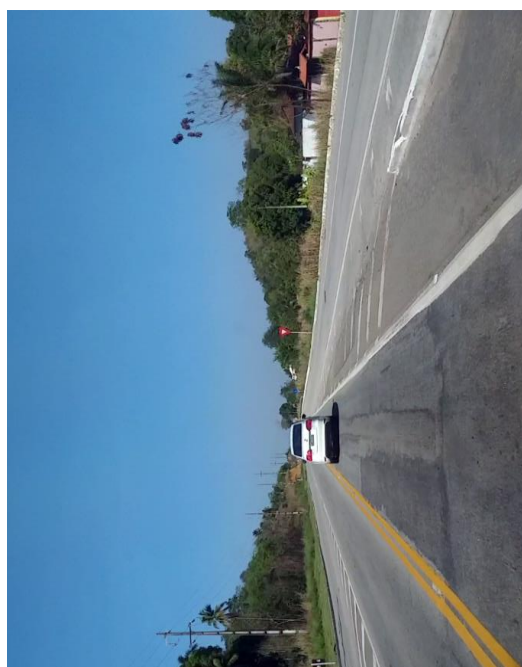
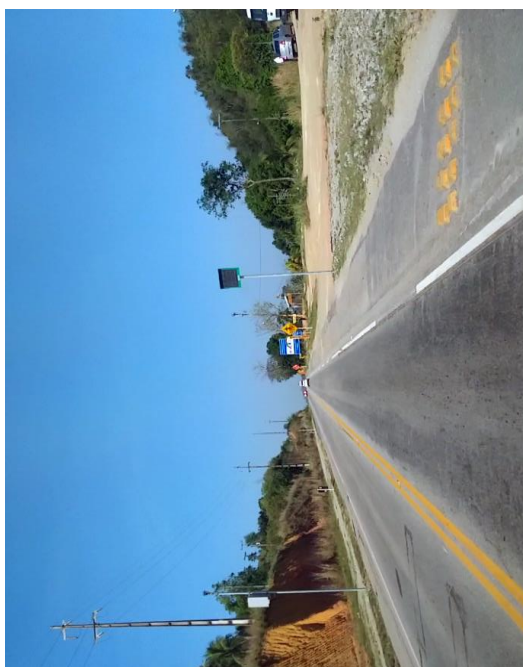
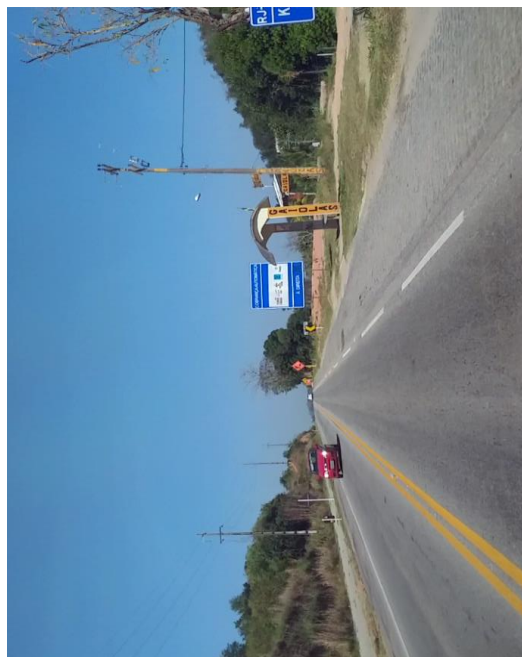
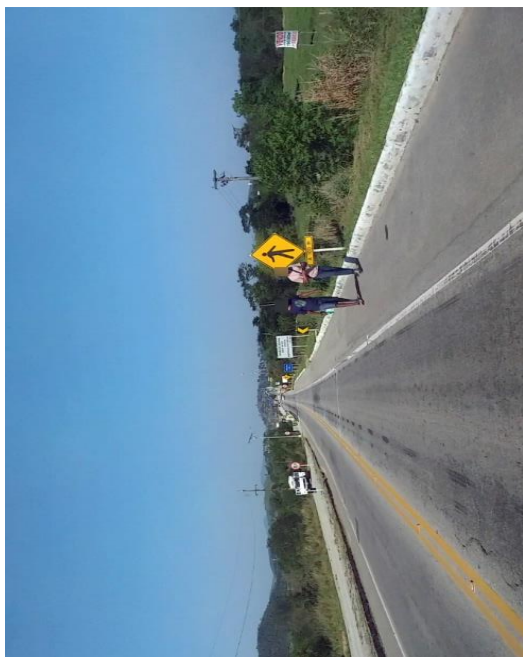
7

4. PROJETO OU CROQUI DO LOCAL DE INSTALAÇÃO:

4.1 Imagem com Vista Aérea do Local antes da Instalação:



4.2 Imagem com Vista Terrestre do Local antes da Instalação:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

4.3 Placa R-19:

4.3.1 Tabela com a indicação da localização das placas R-19 e respectivas distâncias em relação ao medidor de velocidade:



LOCALIZAÇÃO											
X	R-19 de 60 km/h à 650m - Sentido Crescente	X	R-19 60 km/h à 590m após o Equipamento - Sentido Decrescente	X	R-19 de 50 km/h à 560m - Sentido Crescente		R-19 à 450m - Sentido Crescente		R-19 à 360m - Sentido Crescente	X	Sinalização Composta: R-19 km/h + FE à 300m - Sentido Crescente
						X	Sinalização Composta: R-19 50 km/h + FE à 150m - Sentido Crescente	X	R-19 de 50 km/h junto ao Equipamento - Sentido Crescente		
							Equipamento			X	R-19 de 50 km/h junto ao Equipamento - Sentido Decrescente
						X	Sinalização Composta - R-19 + FE à 150m - Sentido Decrescente	X	Sinalização Composta - R-19 + FE à 300m - Sentido Decrescente		R-19 à 360m - Sentido Decrescente
											R-19 à 390m - Sentido Crescente
											R-19 à 450m - Sentido Decrescente
X	R-19 de 50 km/h à 560m - Sentido Decrescente	X	R-19 de 60 km/h à 590m após o Equipamento - Sentido Crescente	X	R-19 DE 60 km/h à 650m - Sentido Decrescente						

[Assinaturas manuscritas]

4.3.2 Especificações Técnicas da placa R-19 (forma, tamanho, legibilidade e retrorrefletividade):

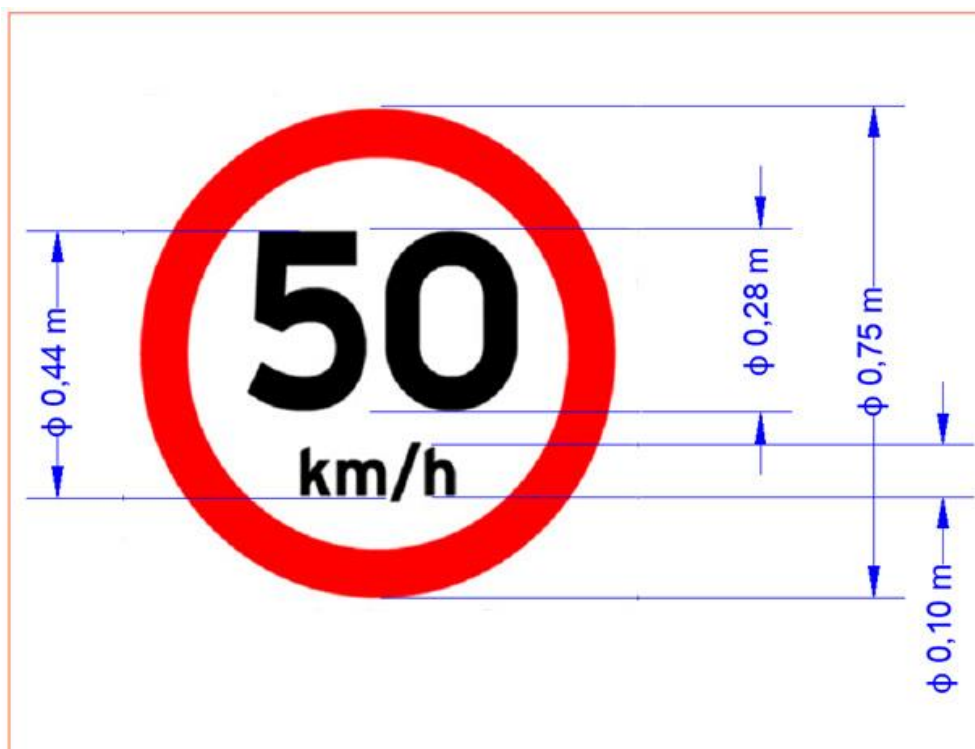


Tabela (D_L) – Distância de legibilidade

Diâmetro da placa ϕ (m)	Distância de legibilidade D_L (m)
1,20	200
1,00	160
0,75	120
0,50	80

Diâmetro da placa (m): **0,75**

Distância de legibilidade (m): **120**

Refletividade: película refletiva tipo I-A ABNT-NBR 14.644.

(Assinaturas manuscritas)

4.4 Desenho em Escala do Leito Carroçável com a indicação de instalação das Placas R-19, com a indicação dos Laços Detectores ou Outra Tecnologia, da Câmera, do Gabinete e do Iluminador e demais sinalizações:



4.5 Tabela com indicação dos dados Técnicos do Medidor de Velocidade; Endereço e Localização; Latitude e Longitude; Município/UF; Observações:

MUNICÍPIO	UF	LOCALIDADE	RODOVIA	km	SENTIDO	TIPO	LATITUDE	LONGITUDE	VELOCIDADE FISCALIZADA (km/h)
Itaboraí	RJ	Itaboraí	RJ-116	km 3,0	Itaboraí para Itaperuna	I.B-Redutor com display	22°42'26.37"S	42°48'20.60"O	50

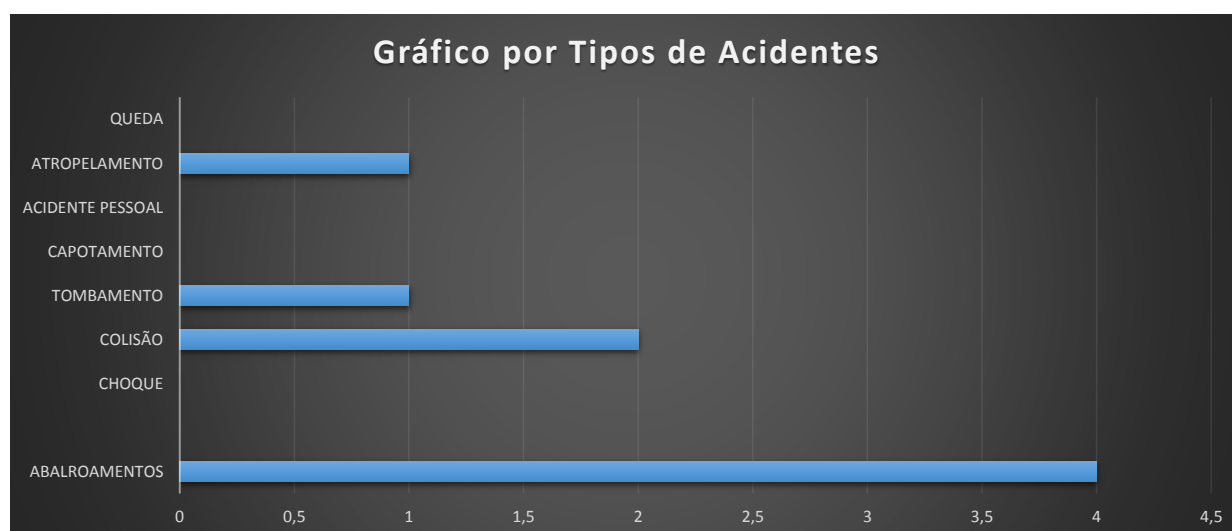
MUNICÍPIO	UF	LOCALIDADE	RODOVIA	km	SENTIDO	TIPO	LATITUDE	LONGITUDE	VELOCIDADE FISCALIZADA (km/h)
Itaboraí	RJ	Itaboraí	RJ-116	km 3,0	Itaperuna para Itaboraí	I.B-Redutor com display	22°42'26.37"S	42°48'20.60"O	50

5. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO/LOCAL:

5.1 Tabela com índices de acidentes dos últimos dois anos (quantidade de acidentes, feridos, mortos, tipo de acidente) no trecho correspondente:

Até 12 meses antes do início da fiscalização (interstício de 06 meses):

TIPOS DE ACIDENTES									
ABALROAMENTOS	CHOQUE	COLISÃO	TOMBAMENTO	CAPOTAMENTO	ACIDENTE PESSOAL	ATROPELAMENTO	QUEDA	TOTAL	
4	0	2	1	0	0	1	0	8	



5.2 Indicação das Vulnerabilidades (crianças, pessoas com deficiência, pedestres, ciclistas, veículos não motorizados):

A localidade em Itaboraí
No km 3,0 da Rodovia RJ-116 apresenta os fatores de risco, tais como.:

Ponto de ônibus

Travessia de pedestres

Entrada e saída de veículos

Trânsito de ciclistas.

Colégio

6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO:

6.1 Paulo Roberto Lopes Netto

6.2 Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/71015 CREA: n.º: 163871/D

6.3 Assinatura: Paulo Roberto Lopes Netto

6.4 Data de Elaboração: ____/____/____

6.5 Nilton de Souza Lima

6.6 Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/71039 CREA: n.º: 1985102271

6.7 Assinatura: Nilton de Souza Lima

7. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

7.1 Nome: Reinaldo Barbosa Alves

7.2 Matrícula nº: 13/91.124-8 ID Funcional n.º: 2831105-1

7.3 Assinatura: Reinaldo Barbosa Alves

PORTARIA PRE-DER-RJ N.º 03 DE JANEIRO DE 2019

DIRETOR DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE

Nome: José Luiz Teixeira da Silva

Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/55.489 CREA: n.º:

Assinatura: José Luiz Teixeira da Silva